

# AVE MARIA

S. PAULO, 12

JUNHO-1920

ANNO XXIII

NUMERO 24



## OH SALUTARES HOSTIA!

**H**A poucos dias assistimos a um espectáculo, que nem por conhecido e annualmente repetido, deixa de emocionar profundamente. Foi a solemne manifestação eucharistica que o mundo contemplou na festa do Corpo de Deus. O telegrapho, que tão pouco se cuida de manifestações espiritualistas, não poude fugir á dedicar algumas informações a este magno acontecimento, que em toda parte se revestiu de brilhantismo consolador e esperançoso. A salvação do mundo não

devemos esperal-a das forças militares, mas de forças moraes, que tem na Eucharistia a sua origem e o seu melhor sustentaculo.

Gloria a Jesus Sacramentado! O dia em que toda a sociedade caia aos pés da Hostia santa e a adore reverentemente, confiemos no resurgimento da sociedade. Jesus levantou os povos da degradação moral, elle mesmo é que novamente os levantará da reahida que tão pavorosamente se anuncia em muitos nações.



## PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rvmos Snrs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.  
Tipos doce — melo secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo e na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informações dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10  
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE  
PARA 1.<sup>a</sup> COMMUNHÃO?

Estampas  
Catecheticas

AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -  
Pelo correio mais \$500

FABRICA DE VELAS DE CERA  
de Loureiro, Costa & Cia.

Teleph. Central, 1.475 - LOJA da CHINA  
RUA DE S BENTO N. 41 B  
Caixa Postal N. 41 — SÃO PAULO

Velas de cera lisas e enfeitadas, círios, tocheiros, bogias, lamparinas, etc. — Milagres diversos — Incenso

Communicamos a nossa distincta freguezia, estarmos habilitados a executar qualquer trabalho neste genero

CURADO DE ERUPÇÃO NA PELLE COM O

## ELIXIR DE INHAME

Venho trazer ao seu conhecimento o resultado maravilhoso que o meu filho Sylvio obteve com o uso do Elixir de Inhame. Ha muito que vinha soffrendo uma erupção pela pelle que não cedia a tratamento algum e aconselhado para fazel-o uzar o seu preparado o fiz logo, comprando um vidro, e com o 3.º acha-se completamente curado. Realmente, sou contrario a attestados, mas o effeito rapido e a consequente cura de meu filho me entusiasmou a vir testemunhar-lhe com esta a minha verdadeira gratidão.

Junto a photographia d'elle para figurar entre as de pessoas curadas.  
De V. S. Amg. Atto.

(a) AVELINO PORTELLA HENRIQUE

Travessa Bambina n. 8 — Fabrica de Chitas — Rio de Janeiro

Reconheço a firma supra. — Rio, 24 de Maio de 1917.  
Em testemunha da verdade A. A. S.

(a) Alvaro Advicula da Silva, Tabellião do Cartorio Evaristo.



Menino Sylvio, filho do Sr.  
Avelino Portella Henriques

Rio de Janeiro

## CASA GUERBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de alg dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo

Rua S. Bento N. 86

TELEPHONE N. 858 cont. SÃO PAULO

## HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéos Ecclesiasticos

Preços: Chapéos de seda rs. 35\$000, feltro liso 23\$000, lâ duros 18\$000, pelludos 30\$  
Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéos para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO  
LIBERDADE

## VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Snrs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO  
SEBASTIÃO PRATT

## VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diff. entes Medicos para dentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO  
SEBASTIÃO PRATT



SENTINDO-ME bastante enfraquecido pelo clima do Brasil, a ponto de não poder trabalhar durante algum tempo, distincto medico do Rio de Janeiro, aconselhou-me que usasse o «VANADIOL», e taes foram os resultados obtidos que apenas usei tres frascos do maravilhoso fortificante «VANADIOL», e hoje me acho completamente restabelecido, á disposição das pessoas que me quizerem ver.

S Paulo, 6-2-920.



LUIZ R. LEITÃO  
(Tenor da Cia. Eden de Lisboa)

# VANADIOL

E' O MELHOR FORTIFICANTE

# Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIII

ASSIGNATURAS :

ANNO . . . . . 5\$000  
PERPETUA . . . 80\$000

ORGAM NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO  
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS  
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

S. PAULO, 12 DE JUNHO DE 1920

Redac. e Administ.

R. JAGUA-PIBE 73 - S. PAULO  
C. POSTAL 615 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 24

## O VEN. P. ANTONIO M. CLARET, FILHO PREDILECTO DE MARIA

A



ASPIRANTE ao sacerdocio, preparava-se Antonio Claret com o estudo e com as virtudes. Do heroismo com que se houve na defeza da virtude angelica da pureza e da recompensa da Virgem Purissima recebida, falava em anterior artigo.

Tão puros eram seus costumes e tão singular seu aproveitamento, que D. Paulo Corcuera, zelosissimo Bispo de Vich, fez excepção com elle, ordenando-o antes de completar os cursos theologicos, porque "vejo nelle, disse ao P. Fortunato, o que quer que seja de extraordinario".

Foi o 13 de Junho de 1835, poucos dias antes do medonho crime, conhecido na historia da Hespanha com o qualificativo de "Morticinio dos Frades e Incendio dos Conventos", o dia em que o futuro Fundador e Patriarcha de uma numerosa familia religiosa, recebia a uncção santa e a imposição das mãos do Prelado solsonense, D. Fr. João de Tejada.

Oito dias depois, abrasada a alma em ardores de seraphim, subia os degraus do altar e pela primeira vez consagrou e teve em suas mãos, tremulas de emoção, o Adorado de seu coração, o mesmo que tantas vezes levava nos braços e estreitaria contra seu peito a Virgem Santissima.

Iniciando com grande zelo o ministerio sacerdotal no pulpito, no confessionario e na visita aos doentes, o joven e modelar sacerdote, cujo zelo buscava campo mais vasto que o de Sallent, teve logo a idéa de fundar uma Congregação de sacerdotes que se consagrassem por especial e unico ministerio á salvação das almas. Consultando sobre o caso com o celebre P. Bach e desaconselhado de tal empreendimento, pois as circumstancias em Hespanha eram de todo oppostas a fundações daquelle genero, resolveu entrar na Congregação de Propaganda Fide, dirigindo-se a Roma, para realizar seu designio.

Na viagem aconteceram-lhe factos extraordinarios, em que se patenteou a protecção especial de Maria para com seu servo e filho.

Detido na *Font del Picassó*, por homens suspeitos, que aproveitando-se da guerra civil entre carlistas e constitucionaes mortificavam e roubavam indefensos viajeros, obteve delles a liberdade e o respeito a quanto levava; favor que não hesitou em attribuir á Virgem SS., "pois era sabbado, diz, dia consagrado á Senhora, e com grande amor se confiara a ella como filho amante á mãe carinhosa e solícita".

Em Marselha, segundo é tradição em nossa Congregação, foi servido por um anjo, que na figura de esbelto e gentil mancebo o acompanhou nos cinco dias passados na prospera cidade mediterranea.

Chegado a Roma e não encontrando o Emo. Cardeal Prefeito de Propaganda Fide, recolheu-se á Casa professa da Companhia de Jesus a fazer os Exercicios Espirituaes, e por indicação do Director pediu e obteve do Rvmo. P. Roothan, General da Companhia, a admissão no celebre Instituto.

Conhecendo as virtudes de que já estava adornado, é facil imaginar os progressos que faria no anno destinado á provação, onde tudo contribuia a afervoral o mais no divino serviço, no amor á Maria e no desejo de salvar almas. Estes nobilissimos sentimentos inspiraram ao novicio duas orações dirigidas á Virgem SS., das quaes diz o dr. P. Mariano Aguilar: "Duvido que em nossa lingua se tenha escripto nada tão vehemente e affectuoso, e que manifeste com mais energia as angustias e sobressaltos de um coração inquieto, torturado e feito vulcão pelo zelo abrasador da gloria divina e salvação das almas".

Na impossibilidade de dar na integra as duas orações, traduzirei algumas expressões, e por ellas se verá quão recto é o juizo do Rvmo. P. Aguilar.

"Oh! santissima Maria, concebida sem mancha de peccado original, Virgem e Mãe do Filho de Deus vivo, Rainha e Emperatriz de ceos e terra!... Oh, minha Mãe, quanto vos amo! Quanto vos admiro e venero!" E depois de pedir á Virgem, debelladora das heresias, a destruição de

todas, acrescenta: "Eia, minha Mãe, que Vos falta? Quereis um instrumento? Aqui estou eu, que sendo o mais vil e desprezível, sou o mais útil para este fim, pois assim brilhará mais vosso poder... Eia, Mãe amante, não percamos tempo, aqui me tendes, disponde de mim, pois sabeis que sou todo vosso".

Na outra oração depois de dirigir-se á celestial Senhora, pedindo-lhe um olhar para o mundo, manchado com tantos crimes, exclama: "E quereis Vós, Mãe querida, que eu sendo irmão destes infelizes olhe com indiferença sua completa ruina? Ah, não! Nem o amor que a Deus professo, nem o que tenho ao proximo o podem soffrer; porque, como se dirá, que tenho caridade si, vendo a meu irmão em necessidade, não o socorro? Como terei caridade si, sabendo que numa estrada ha ladrões e assassinos que roubam e matam a quantos podem, não previno aos que a procuram? Como terei caridade si emmudeço quando roubam as alfaias de meu Pae, alfaias e joias tão preciosas que custam o sangue e a vida de todo um Deus? E que será de mim si calo, vendo que puzeram fogo na casa de meu amantissimo Pae? Ah! não é possível, minha Mãe, calar, e não, não calarei, comquanto soubesse que haviam de fazer pedaços de meu corpo; não quero calar, chamarei, bradarei, darei vozes ao céu e á terra para remediar tamanho mal; não calarei, e si de tanto bradar a minha garganta fica muda, levantarei as mãos ao céu..." E continua falando com sua Mãe com affectos tão abrasados, que parecem brotados do peito de um seraphim ou echos dos grandes Apostolos do Evangelho.

E aquelles echos um dia deviam corporisar-se e agrandar-se, mas não dentro da Companhia. Deus e a Virgem tinham posto nelle seus olhos e reservado-lhe destinos gloriosos numa esphera mais ampla e de acção mais proficua e duradoura.

Quando se preparava immediatamente para a Profissão religiosa, sobreveiu-lhe uma mysteriosa doença que o obrigou, muito a seu pesar, a deixar a Companhia, ouvindo antes dos labios do Rvmo. P. Roothan, estas palavras:

«E' vontade de Deus que V. R. volte sem detença para Hespanha», como o verificou, apresentando se immediatamente a seu Prelado, que lhe confiou a parochia de Viladrau.

P. L., C. M. F.



## ◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

**Dominga III depois de Pentecostes.** — Passadas as festas de Paschoa e Pentecostes com as oitavas da Ascensão e Corpo de Deus, que a ellas seguem, vem uma serie de domingos, que podem chegar ao numero de 27 ou 28, ainda que nos livros liturgicos só constam 24, porque se devem supprir as excedentes deste numero com as de que se não rezou antes da Septuagesima. Em todas

estas domingos a côr propria dos ornamentos é a verde, symbolo da esperanza, porque o christão deve viver sempre esperando a gloria do céu, á qual nos encaminhamos incessantemente.

Infelizmente a maior parte dos catholicos ligam pouca importancia á esperanza dos bens futuros. Victimias das paixões são, como diz S. Paulo, homens animaes que não comprehendem o que inspira o Espirito de Deus.

E' uma verdade que a experiencia quotidiana confirma, que, quanto mais o homem se envolve e mergulha nas coisas materiaes e mundanas, menos lhe interessam as coisas sobrenaturaes e divinas.

**Proceder humilde.** — Com palavras ponderadas o Principe dos Apostolos na Epistola desta domingo nos recommenda a humildade resignada, dizendo: Humilhae-vos debaixo da poderosa mão de Deus, para que sejaes exaltados no tempo conveniente.

Pode haver coisa mais justa, natural, prudente e pratica que este aviso? E' justa, porque a creatura deve humilhar-se ao seu Creador; é natural, porque um ente que na existencia depende de outro superior, naturalmente deve subordinar-se a elle; é prudente, porque aquelle que se humilhar será exaltado; e finalmente, é um aviso pratico, que todos devemos traduzir em obras, obedecendo, respeitando, agradecendo e reconhecendo o dominio de Deus sobre nós.

**Santos modelos.** — Veneramos no dia treze do mez o grande taumaturgo de Padua, o grande, illustre, admiravel, e louvado em todo o mundo Sto. Antonio de Lisboa. Elle se compenetro do sentido das palavras de São Pedro: Humilhae-vos sob a poderosa mão de Deus.

Humilde com todos e em todas as coisas foi exaltado por todos e em todas as coisas.

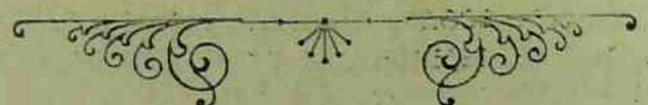
No dia 14 a Igreja festeja o glorioso S. Basilio. Foi um daquelles illustres antistites do Oriente, que com a penna e com a lingua defenderam e exaltaram a fé catholica.

Elevado ás mais sublimes dignidades ecclesiasticas, tratou logo de dar allivio aos pobres morpheticos que, repellidos das cidades e povoados, vagavam pelos montes e campos. Angariou esmolas abundantes; convidou-os a viverem juntos em arraiaes ordenados com a necessaria separação para a moralidade; procurou que não lhes faltasse a instrucção religiosa com o alimento espiritual dos sacramentos, velando pelos corpos e pelas almas.

Principios tão santos excitaram a raiva do inferno, que descarregou sua ira contra o santo Prelado por meio do Imperador Valente e seu representante e ministro, Modesto. Fizeram todos os esforços para intimidar-o e obrigar-o a moderar seu zelo. Ameaçaram-no com o exilio, o despojo de todos seus bens, os tormentos mais temiveis.

Foi tudo inutil, porque a constancia, fortaleza e virtude do Santo triumphou de tudo; patenteou-se mais uma vez a verdade da sentença divina: Aquelle que se humilhar será exaltado.

R.





GRUPO DA PATRIARCHAL FAMILIA DOS COUTINHOS

tomado numa festa campestre, presidida por um Missionário do Immaculado Coração de Maria. Esta familia numerosissima e tradicionalmente catholica, forma um povoado

sito na parochia de Congonhal, confiada ao zelo dos Missionarios do Immaculado Coração de Maria. Todos elles são assignantes perpetuos desta Revista.

## MEZ DE MARIA

Dias claros, limpidos, soberanamente bellos.

A' doce quietude das cousas santas, casava-se o trinar de myriades de aves, numa como disputa de sons crystalinos, numa préce, num hymno á brandura do sol, ao azulado doce e immenso do céo.

Era o mez de Maria...

Dos templos repletos evolava-se um sussurro inconfundivel de rezas; labios de creanças e de velhos balbuciavam, num só momento, numa só toada a Ave Maria, tão simples e tão encantadora, — encantadora pela sua singeleza, divina pela sublimidade que encerra.

\* \* \*

Noites serenas; o firmamento na sua vastidão infinita, recamado de estrellas assemelhava-se a extenso brocado com incrustações de finas e coruscantes pedrarias...

O perpassar constante do vento pelas copadas e ramalhudas arvores, produzia um som esquisito de suspiros apaixonados.

Um odor inconfundivel de folhas verdes embalsamava o ar.

Tudo era meiguice, paz, aroma...

Os bronzeos sons dos sinos tinham as vibrações quentes e alegres dos grandes dias festivos.

Mil rumores differentes formavam uma como especie de estranha orchastração.

A natureza, com toda a sua pujança de luzes

e sons, associava-se aos hymnos e préces dos que oravam...

Tudo fremia, tudo palpitava, tudo rejubilava. Era o mez de Maria, o mez de saudades...

CICERO RIBEIRO NEGRÃO

### Affonso XIII e a Enthronização.

O P. Calasanz, SS. CC., e o sr. Pedro P. de Alarcón, foram recebidos por S. M. Affonso XIII, no dia 16 de Março, fazendo entrega na occasião, de um artistico exemplar das conferencias pronunciadas pelo P. Matheus como preparação á Consagração da Hespanha no Cerro dos Anjos.

Na conversação, o Rei teve algumas expressões, que devem ficar archivadas para edificação de todos. Sabendo que o P. Matheus nas conferencias feitas na Belgica louvou o exemplo da Hespanha e do seu Rei, honrando tão excessivamente ao Coração de Jesus, exclamou:

— Em nome da Hespanha e meu, escreva ao P. Matheus agradecendo-lhe tanta bondade, e que não se esqueça de fazer o mesmo em America, segundo me prometteu.

Perguntou depois si as outras nações seguiam o exemplo do Hespanha e respondendo-lhe o Padre que rarissimas, acrescentou:

— E' lamentavel; vivemos numa epoca em que é necessario atirar-se á rua para fazer profissão de fé, sem temor nem cobardia, pois os inimigos de Deus e os nossos, perseguem igualmente ao catholico que se manifesta, que ao que se occulta.

## SEMANAES

O TALENTO e a sabedoria também têm o seu throno, e, quando esta e aquelle se conjugam e dessa luminosa união brotam as bellezas incomparaveis da oratoria, bem que podemos trocar o prosaismo do *discurso*, pela magestade da *falla*. Quando nas instituições monarchicas, imperadores e reis se dirigem ao parlamento nas epochas constitucionaes de abertura dos trabalhos, aquellas régias individualidades não proferem *discursos*. Proferem a *falla do throno*. E' uma formula de alta solemnidade politica, privativa dos que têm na frente as aureas corôas que dirigem povos e nas mãos os sceptros symbolicos do mando.

Mas, a onda dos postulados liberaes, de ha muito, pela conquista de novos moldes politicos, inspirados no formidavel principio da evolução natural, pejada de irreverencias, ao som das tubas democraticas, invadiu as prerogativas régias e já proclama desafoitamente os *Principes da Prosa*, os *Reis do Aço* e até, num bello sentimento de tradição respeitavel, o *Imperador do Divino*...

Nesta moldura pois, não vae mal, chamarmos aos dois ultimos discursos da Academia Brasileira de Letras, de *duas fallas*, porque foram seus autores um Principe da Igreja e um Conde da Santa Sé.

Ainda mesmo que os eminentes vultos não tivessem a invejavel nobreza desses titulos, poderiamos agora chamal-os Principes da Cultura e do Talento, e assim ficaria justificado porque não dizemos *dois discursos* e sim *duas falas*, as orações por ambos proferidas no habitaculo maximo da sabedoria nacional.

D. Silverio Gomes Pimenta e Carlos de Laet, mestres insignes, honra do Brasil intellectual, acabam de enriquecer o paiz com duas joias de valor incalculavel, nas orações da Academia. Não ha, na magestosa *falla* do grande Prelado-sabio a constellação feérica do estylo imponente, que encanta pelo rythmo, embevece pela sonoridade e empolga pela bizarría chromatica dos tons, mas que passa como um cyclone de termos, deixando como impressão o isolamento e o vasio...

O que ha nessa admiravel pagina de atticismo é a singeleza da phrase emoldurando o conceito profundo do ensinamento christão. D. Silverio levou á Academia a suave pregação dos Evangelhos, quando revelou ao Cenaculo a fé de Alcindo Guanabara, o *immortal* que o eminente prelado foi substituir. Depois, fazendo a apologia da imprensa e da palavra, accentuou que aquella devia ser de doce elevação christan e esta, como dom divino que é, deve ser cultuada na moderação e destinar-se á paz, supremo bem que o homem, na terra deve ambicionar.

O Sr. Dr. Carlos Laet fallou em resposta, com aquella perfeição plastica de linguagem que todo mundo apregôa e admira, terminando com uma soberba referencia ao jornalista que, noticiando a festa de posse de D. Silverio na Academia, disse que a sessão iria ser um verdadeiro *Te Deum* porque officiam um arcebispo e um conde romano...

Então, o grande escriptor patricio explica ao jornalista-moleque o que é um *Te Deum*, um dos mais bellos actos da Igreja, dizendo que é o momento em que os corações se elevam pelo amor ás alturas de Deus Nosso Senhor.

A' esta hora deve o tal jornalista estar arden-do em brazas com o puxão de orelhas que lhe deu o Mestre...

Lellis Vieira

## Dom Silverio Gomes Pimenta e a imprensa

No bellissimo discurso proferido por Dom Silverio na sua entrada na Academia Brasileira de Letras, S. Excia. fallou das excellencias e dos perigos da imprensa, com tal alteza de vistas, que julgamos de nosso dever fazer conhecidos seus conceitos de nossos assignantes, para que a elles conformem seus juizos e por elles se guiem nas sympathias ou antipathias com respeito aos jornaes.

"A palavra escripta, ou antes a imprensa, que hoje incarna e absorve a antiga escriptura, é o maior expoente do poder da palavra humana em nossos dias, incalculavel beneficio do Creador ao genero humano, a qual ainda nos seus desvios e nos males que com elles tem produzido manifesta os traços que trouxe de sua origem. E quando os mesmos males servem para demonstrar que pujança dessa potencia, sobe de ponto a demonstração por pouco que attendamos aos beneficios que ella produz. Pela imprensa se ligam e se communicam os povos mais extremados de nosso planeta, se propagam as artes, se aproveitam os inventos.

Sem ella estaria a humanidade estacionaria. Pela imprensa se nos fazem presentes os seculos passados, e nós podemos praticar com as gerações que nos precederam, ouvir seus gemidos, presenciar seus feitos, testemunhar suas mazelas e seus crimes. A palavra escripta nos mette no seio os cabedades da sabedoria antiga, as lições dos philosophos, os rasgos dos oradores, a harmonia dos poetas, os brados dos prophetas, a prégação dos Apostolos, a vida, a doutrina, os exemplos e os milagres do Filho de Deus, Jesus-Christo, a quem curvo o joelho e adoro.

A' imprensa, beneficio providencial com que Deus dotou a sociedade, devemos a diffusão da sciencia, o progresso espantoso das artes, a correcção e polidez dos costumes, essa civilisação que nos permite assimilar o que ha de aproveitavel nos outros povos. Nós lhe devemos o conhecimento da nossa propria historia, o prazer de ouvir os rasgos de nossos heroes, a suavidade de nossos poetas, os surtos de nossos oradores, todo o cabedal de nossas letras, o thesouro da sciencia patria, ainda que recente, já tão rico. Sem a imprensa andariamos ás cégas dentro em nossa terra, e no meio de arsenal opulento, estariamos de todo desarmados. A imprensa é o flagello da tyrannia, é o poder mais temido que conhecem os

poderes da terra, os quaes della têm mais medo do que das armadas e dos exercitos. Julgam vencedores seus planos, quando conseguem conquistar para elles a cooperação da imprensa.

A imprensa, quer seja sob fórma de livro, de revista, de jornal, é um tribuno que fala a auditorio nunca egualado na terra por nenhum orador sagrado ou profano. Calculae os milhares de impressos que saem todos os dias dos prélos desta cidade, cada um dos quaes póde ter centenas de leitores; calculae que esses impressos penetrem nos centros das familias, no laboratorio das officinas, nos campos, nas tavernas, prégando e apostolando doutrinas, e vereis que jámais houve orador, que contasse auditorio tão numeroso e ouvintes de tão boa vontade; e podereis fazer idéa de quanto vale a imprensa applicada para edificar ou para destruir.

Podemos já avaliar o mal que causa uma imprensa inimiga da fé, da san moral, do bom senso e da sociedade. Não ha veneno tão corrosivo das entranhas da sociedade, tão deleterio da patria como a imprensa corrompida e corruptora. Enve-

na a intelligencia e o coração do individuo, corrompendo-lhe assim a fonte do bem e quebrando os laços que o prendem á virtude, que são a vontade, o temor de um juiz incorruptivel, a esperança de recompensa eterna. Ella torna o cidadão impaciente da lei, insubordinado e egoista; penetra no lar e ahi planta a discordia e a infidelidade; corrompe a infancia, ensina o vicio, destróe o respeito á autoridade. Si não fôsse a resistencia que a tantos males offerece a imprensa honesta, estaria a sociedade de todo arruinada, e impossivel a vida do homem nesta terra. O mal da imprensa desviada de seu alto destino só pela imprensa honesta póde ser corrigido. Nem as leis, nem os congressos, nem os oradores, nem mesmo prégadores, poderão sustar os damnos por ella introduzidos, si potencia equal — a boa imprensa — não lhes acudir em auxilio.

A talho me parecem vir estas reflexões, quando sou recebido na Academia de Letras, para succeder a um dos principes do jornalismo brasileiro, que tanto e tanto dignificou a imprensa.

(Continúa)

## Santuário de N. Senhora do Rosario de Pompeia, em Santos

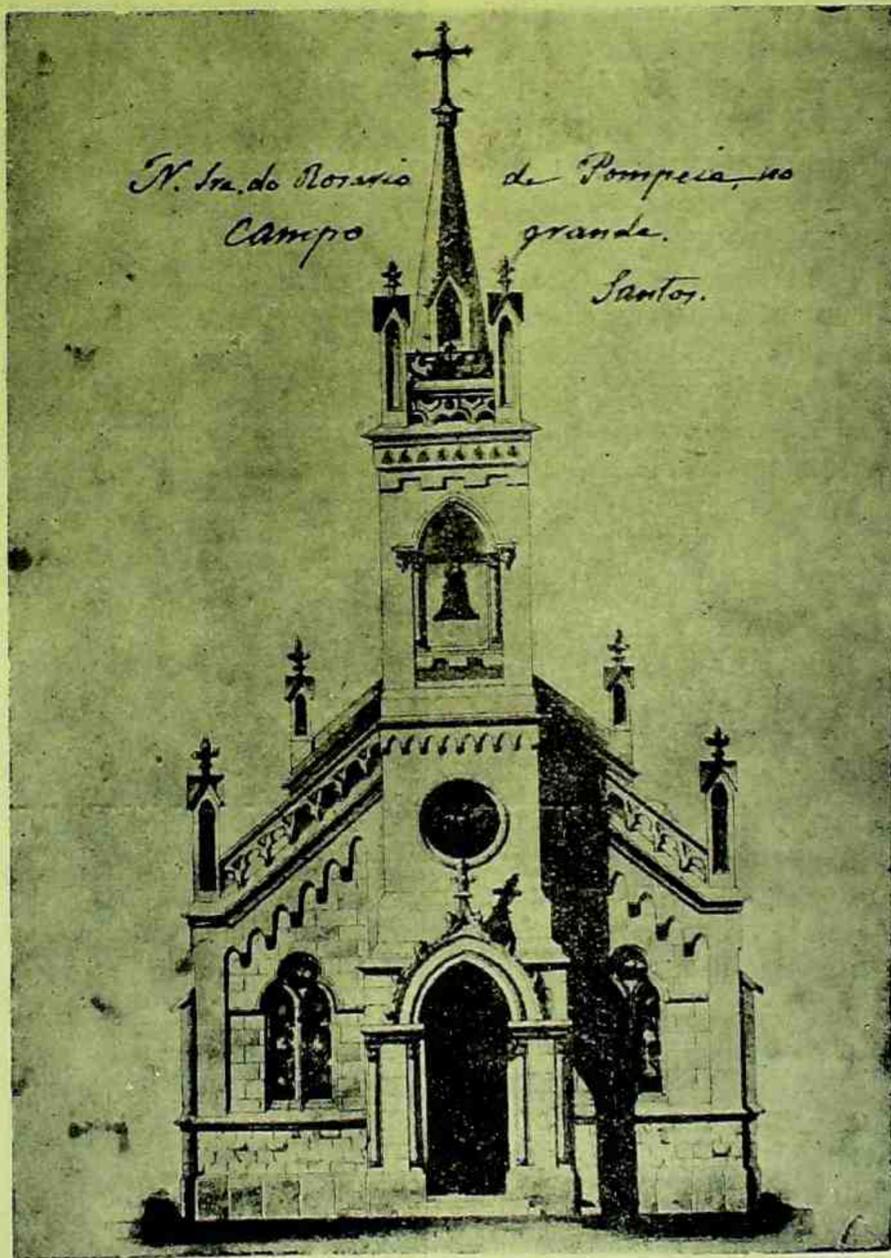
**S**OI uma ideia feliz, a de levantar em honra de N. Sra. do Rosario de Pompeia, um Santuário na bairrada de Santos, mais pobre de edificios religiosos, pois só ha um, e este é capella protestante ingleza.

O local em que deve erguer-se está prompto. Foi doado pela Sociedade do Condomínio. Temos quem offerece todos os tijolos necessarios. Um pequeno auxilio das familias e vizinhos, a quem mais favorecerá o Santuário, poderia bastar para a prompta realização da tão louvavel ideia, pois julga o engenheiro que 65 contos seriam sufficientes para isto. Queremos que nosso projecto seja conhecido pelos innumerados devotos que tem a Virgem, reproduzindo-o na «Ave Maria».

Si Deus nos ajudar, erguer-se-á brevemente no cima dos palacetes da Praia José Menino o *Palacio de N. Sra. do Rosario de Pompeia*, retirado da praia uns 250 metros, em um Largo projectado, que se acha entre os canaes 1.º e 2.º, equidistante de um e outro.

O terreno doado é de mil metros, isto é, 20 x 50. Forma o angulo das ruas projectadas, num. 195 e 200. O templo terá 30 metros até o presbiterio, por 12 metros de largura, com tres naves, sacristia e mais dependencias, entre as quaes, uma pequena casa para moradia do Capellão. Como se edificará no mesmo alinhamento da rua, será facil fazer procissões á roda della, como se costuma em festas secundarias, Rogativas, Catecismos, etc.

Para qualquer outro esclarecimento ou para mandar algum auxilio, podem dirigir-se ao Rvmo.



P. Raymundo Genover, C. M. F., Vigario da Parochia do I. Coração de Maria de Villa Mathias, Santos. Residência: Rua Lucas Fortunato, 50.

## PAGINA FEMININA

### SEM TITULO

São verdadeiros sabios aquelles que sabem procurar o céu. Eis a sciencia dos santos, sciencia que Deus concede a todos que lh'a pedem. O' bella sciencia que nos ensina a salvar a alma! O' ancora benedicta da esperança que nos conduz ao porto da salvação! Sem ti o que seria das pobres almas perdidas nos vagalhões da vida?

Si sabemos tudo descortinar, desde os pinca-ros altivos á profundidade immensa dos oceanos, excepto salvar-nos, tal sciencia de nada nos servirá, pois por ella, seremos accorrentados, eternamente condemnados; e si soubemos com o ardor de nossa alma, ganhar a Patria Celestial, ainda que de tudo mais sejamos ignorantes seremos eternamente felizes!

E no entanto a humanidade de hoje, volta as costas a essa luz divina e busca na sabedoria do mundo os raios para abrilhantar a alma. O' nem sequer conhece que a sabedoria do mundo é loucura perante Deus!

O' quantos homens occupados em seus projectos terrenos, surdos á voz da consciencia são de repente apanhados na rede da morte, ouvindo repercutir aos ouvidos as terriveis palavras: Insensato, esta mesma noite serás julgado. Infelizes! No paiz para onde a morte os conduzirá, sabeis quanto valem as suas riquezas, os seus titulos, as suas honras? Zero! Comparecerão deante Deus com as mãos vazias, e com dor e desespero ouvirão a sentença terrivel!...

Mas, Deus que é tão bom, envia a esses filhos ingratos a estrella da salvação — Jesus Christo o seu proprio filho! O' amor infinito de Deus! Como lhe havemos de pagar? Eu vos direi, queridos leitores.

Hoje, data gloriosa em que mais um anno de existencia completa esta rica e preciosa revista, a "Ave Maria", perola da imprensa sul-americana, eu uma sua obscura e humilde admiradora, vos extendo as mãos, rogando-vos um obulo francô e generoso, para que um grande impulso arraste todos os corações que pulsam sob o céu brasileiro, contribuindo assim para o progresso desta santa e piedosa revista catholica hoje tão pequenina tornando-a assim não só a

perola da imprensa sul americana, mas sim do mundo todo! Qual será a alma generosa que attende-rá ao meu pedido? Prostrarei de joelhos diante esse grande coração e oscularei com respeito essas mãos benfazejas que lançará a pedra para a santa obra que Deus nos inspira, entoando do intimo de minh'alma um hymno de amor ao Senhor, rogando-lhe que sobre tão santo e caritativo coração e de todos que o seguirem no santo auxilio, lance as mais santas e preciosas bençãos e as suas divinas graças!

Esperando ser attendida, aqui fico, orando a Deus pelo feliz exito da «Ave Maria», desta santa revista que traz o nome da mais pura das mulhe-res, a Virgem de Nazareth, Mãe de Jesus Christo, a quem neste neste mez risonho de Maio entoamos os mais sublimes louvores!

27 - V - 920

MYRIAM

### SENTINELLA !

N OITE enluarda plena de mysterios, compen-diando na pallidez de seus astros os segredos maravilhosos do Omnipotente! Nem uma brisa



CLAUSTRO EM SÃO JOÃO DOS REIS  
Magnifica Igreja da historica Toledo ( Hespanha )

sopra, nem uma flor se desdobra! Morreram os cúmes das montanhas auriverdes, ante a penunbra lethargica da noite.

Perderam-se as tardes cor de rosa das ultimas noites de Maio, apenas ao longe, percebidas atravez o prisma decantado da saudade, onde transparece o echo festivo do hymno, de envolta com o turbilhão de velozes despedidas!...

Só um astro doce de luz suavissima, vaguea por sobre a abobada azul escura, cravejada de brilhantes quiçá offuscados pelo chamalote de brancas garças que os envolve em larga faixa.

Silencio insophismavel invade o mundo!

Ruas desertas ... habitações fechadas ... chamínés apagadas ...

Cedeu o movimento caloroso do dia annunciado pelas mysticas sombras da noite!

Algo vem quebrar esta monotonia reinadora; lentos passos de alguem que para á porta de solitario Templo.

Ha pouco ferio o sino aquelle ambiente placido erguendo da soleira de mosaico pobres mendigos alli abrigados após o peregrinar fatigante do dia!... Quanta compaixão despertou-me aquelle punhado de maltrapilhos... felizes entretanto, por descansarem a sombra da cruz e do Tabernaculo onde em breve apparecerá Jesus Hostia!?

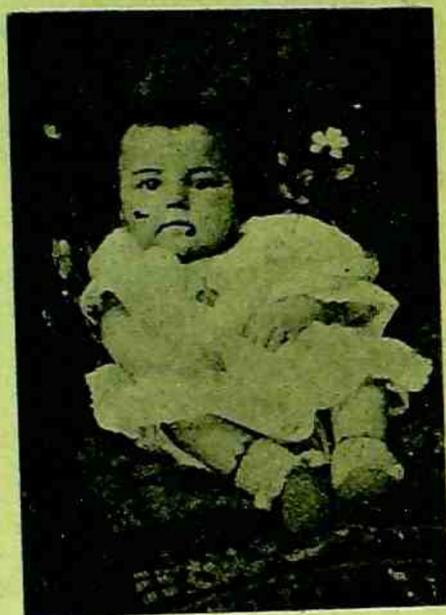
Timbrado de sombras ve-se o Altar apenas iluminado pela chamasinha eucharistica não nos permitindo admirar-lhe o encanto da esthetica diurna quando o sol penetra atravez do formoso iris de mimosos vitraes!

Vagas notas surdas irrompem do orgão sonoro como que convidando as almas a delectantes harmonias de vibrante coro.

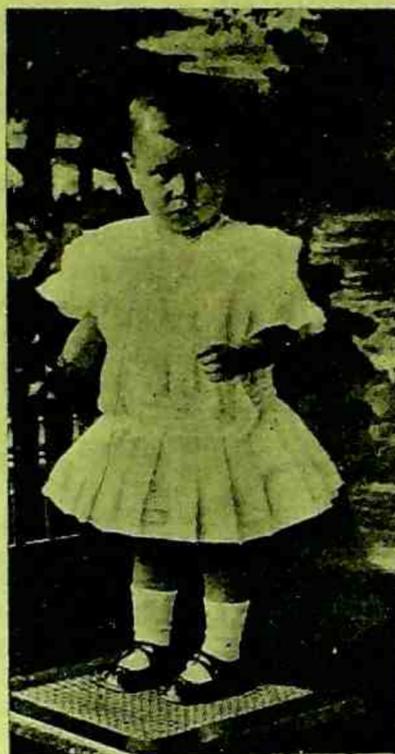
Desfila então solemnissimo cortejo de Adoradores que vem servir de sentinella ao Deus Eucharistico.

O altar illumina-se, as melodias se transfundem abre-se o sacrario — «*Ecce panis Angelorum!*»

Favorecidos pelo Immaculado Coração de Maria



VESPASIAN — Menina Angelina Luiza Tofani, com trez mezes de idade



PONTE NOVA (Palmeiras)  
Menina Maria Pinheiro Trindade



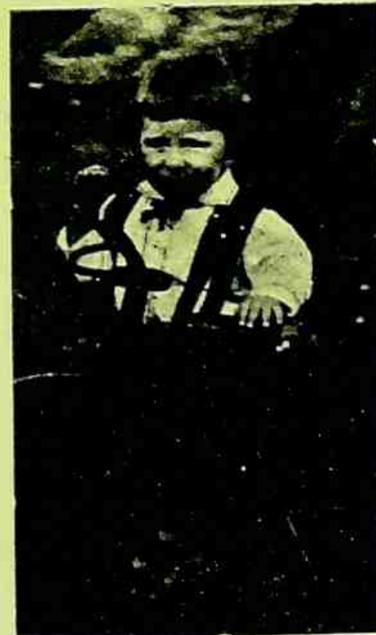
CANTAGALLO — Menina Luzia Gomes da Rosa, filha do assignante Sr. Carlos Rodrigues da Rosa e d. Zulmira G. da Rosa



CALAMBAU  
Illmo. Sr. Sylvio Quintão Vidigal



PIRACICABA  
Srta. Igenes de Motta



FRIBURGO — Geraldo Magella Dutra da Costa, filho do Sr Julio Dutra da Costa e d. Dinorah de Oliveira Dutra da Costa

Talvez em igual circumstancia, inventasse Sto. Affonso, aquellas tão lindas quadrinhas:

«Quem me déra, oh! Jesus amado!  
Eu tambem noite e dia morar,  
Onde estaes por mim sacramentado!  
Toda a vida em amar-te, empregar ...  
Oh! feliz!  
Se eu pudera a seus pés expirar!...»

Cessam as harmonias, interrompidas pela oração fervorosa de um pugillo de brasileiros que fazem a Vigilia de Corpus Christi!

Todas as classes e edades alli se acham representadas. Não sei qual dellas mais me edificaria!

Si, nas preces infantis antevia eu o desabrochar de meigas petalas de rosa, no frescor da juventude traduzia-se a firmeza inquebrantavel da fé, vindo completar tão bella apothese, qual nitida sombra, a lagrima escoada sobre a face enrugada do ancião venerando!

Eu vos saudo, meus caros Adoradores! Porque vos não confessar tambem, uma justa inveja?!

Oh! quanto enalteço vossa bellissima missão, só comparada á Angelica, della divergindo no maior prodigio do Amor de Jesus — a Comunhão!

«Archanjo meu, gosas felicidade;  
Mas quem de nós tem o divino pão?  
Provaste tu, anjo, a suavidade  
Da Comunhão? ...»

Herdeiros ambos dessa patria santa.  
Louvemos um e outro ao bom Senhor:  
— A ti o Céu!  
— A mim a Eucharistia!  
Justa partilha quiz fazer o amor!»

Oh! continue essa guarda privilegiada, nas fileiras bemditas dessa augusta cruzada, que tanto vos sublima e divinisa! Sêde a sentinella constante desse Monarcha Prisioneiro, que se occulta na pequena circumferencia de um pedacinho de pão!!

Cantae-Lhe as glorias!... E estas homenagens resoando alhures, repercutam em todos os recantos de nossa Patria querida, redizendo comvosco, toda alma brasileira:

«Pange lingua gloriosi  
Corporis mysterium!»

VERA CRUX

## NOSSO ESTAFETA

Maria Ignaz (Rio), *Uma Filha de Maria* — Brevemente serão publicados seus trabalhos.

V. C.

## HYMNO A JESUS

para ser cantado nos Grupos Escolares; musica pelo Rvmo. P. Angelo Martin, C.M.F., partitura para piano, á venda nesta administração á 1\$000.

## Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	628\$100
Caixa da Egreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
Corityba — Conferencia S. Vi. ente do Coração de Maria		21\$000
Paranaguá — Superiora das Irmãs de São José (Santa Casa)		10\$000
Sorocaba — Uma devota		20\$000
Ponta Grossa — Um anonymo		2\$000
Uberaba — Cel. Rondolpho		5\$000
	<b>TOTAL</b>	<b>691\$100</b>

## CORRESPONDENCIAS

**S. MANOEL** *Nova religiosa.* — No dia 8 do mez passado, recebeu habito de religiosa no Mosteiro Provincial do Bom Pastor, no Rio de Janeiro, a senhorita Maria José Pedroso, hoje Soror Maria da Santa Cruz, filha do nosso assignante Sebastião Cosme Pedroso.

E' a segunda filha desse nosso amigo que pertence á mesma Ordem do Bom Pastor.

Nossos parabens.

— No dia 10 deste, sob o auspicio do Hospital de S. Vicente de Paulo, foi installada uma escola nocturna gratuita, para as empregadas de servir, tanto como professoras as Irmãs de Caridade, da Congregação das Irmãs da Immaculada Conceição, com sede na capital (S. Família, no Ypiranga).

— Com grande concurrencia de fieis, teve logar hoje o encerramento dos festejos do mez de Maria, graças aos esforços da presidente das Filhas de Maria, Srta. Prof.<sup>a</sup> Benedicta Godinho e demais Senhoritas pertencentes á Pia União.

Na missa das 7 1/2 horas, cerca de 800 pessoas receberam a S. Comunhão.

A's 9 1/2 horas houve missa cantada; á tarde percorreu o itinerario do costume, imponente e bem organizada procissão, que ao recolher-se, seguiu-se a recepção de cerca de 20 novas Filhas de Maria, terminando com a benção do SS. Sacramento.

— Devido aos esforços da Exma. Sra. Baroneza do Amaral, terá logar no dia 6 a festa do S. Coração, que ha muitos annos vem sendo feita por esses titulares, com devoção e carinho christão.

A festa será precedida de triduo, e constará de missa cantada, procissão, sermão e benção do SS. Sacramento.

Bem hajam tão boas almas.

S. Manoel, 30 de Maio de 1920.

DO CORRESPONDENTE

□□□□□

**STO. ANDRÉ** *Encerramento do mez mariano.* — Com sumptuosas festas encerraram-se as solemnidades do mez de Maria, nesta localidade, no dia 30 do mez findo, sob a direcção das exmas. snras. d.d. Elisa Flaquer, Maria Borges Franco e Paschoalina Queiroz.

Houve grande numero de communhões, recepção de novas filhas de Maria, missa cantada, sermão, procissão, benção solemne, fogo de artifício, leilão de prendas em beneficio das festividades e outros divertimentos. Abrihantou a festa a "Lyra de Santo André", banda de musica local.

Santo André, 1.º de Junho de 1920.

• A CORRESPONDENTE

## Notas e Notícias

**A ultima encyclica de Bento XV** — Produziu funda emoção a encyclica de N. S. Padre, o Papa Bento XV, publicada a 31 do proximo passado, expondo os perigos a que estará sujeito o mundo, si por muito tempo, os povos permanecem no actual latente estado de hostilidades reciprocas.

Sem renunciar aos sagrados direitos que tem o Pontificado ao poder temporal de Roma e dos Estados pontificios, annulla a prohibição imposta pelos seus predecessores aos reis catholicos de visitarem a Roma. Esta concessão deve-se, ao que parece, aos desejos varias vezes manifestados pelos soberanos catholicos e ultimamente na Conferencia da Paz, pelo conde de Romanones, em nome de Affonso XIII, que provavelmente será o primeiro soberano catholico que visite Roma, depois de 1870.

**O Papa e as crianças viennenses** — O Papa recebeu em audiencia, mais de 40 crianças viennenses que eram tratadas em Roma por diversas casas particulares e institutos religiosos, desde ha tres mezes. S. Santidade fallou-lhes carinhosamente, felicitou-as pela excellente saude e deu-lhes medalhas de prata. As crianças regressaram dias depois para a Austria em um trem especial que levou cerca de seicentas em uma só vez.

**O Vaticano e a Jugo-Slavia** — As Agencias de informação tornam a occupar-se da attitudo dos Jugo-slavos com respeito á Santa Sé. Já dissemos outra vez que o movimento scismatico, attribuido a todo o clero catholico da nova nacionalidade, não passava de uma insubordinação de poucos padres, que viviam irregularmente. O mesmo acontecerá agora, devendo-se suspender o juizo até receber noticias fidedignas dos acontecimentos religiosos da Jugo-Slavia.

**Bispo do Aterrado** — Foi nomeado Bispo da nova diocese do Aterrado, Minas, o Padre Manoel Nunes Coelho, que ultimamente exercia o cargo de vigario de Sant'Anna do Suassuhy, archidiocese de Diamantina.

O novo Prelado é bastante conhecido, pelo seu zelo e dedicação á imprensa catholica, ás conferencias de S. Vicente de Paula e ás obras das vocações ecclesiasticas.

**Honrosa distincção** — Em data de 5 de Maio, Monsenhor Felipe Cortesi, Encarregado de Negocios da Santa Sé no Brasil, dirigiu á Exma. Sra. D. Zelia Frias Street o seguinte officio:

«Nunciatura Apostolica — Rio de Janeiro, 5 de Maio de 1920. — A' Exma. Sra. D. Zelia Frias Street.

Exma. Sra. — Tenho a grande satisfacção de levar ao conhecimento de V. Ex. que o nosso Santissimo Padre, o Papa Bento XV, conhecedor das benemeritas instituições devidas á acrisolada caridade de V. Ex. em prol dos operarios da Companhia Nacional de Tecidos de Juta, dignou-se agradecer a pessoa de V. Ex. com a *Cruz Pró Ecclesia et Pontifice*. Sua Santidade, com este acto, dá uma prova não sómente de applauso á dedicação de V. Ex., como tambem de fraternal solitudine para com os operarios, cujo bem estar tanto almeja e tão

amiudadamente tem inculcado ao devotamento de todos os bons.

Pedindo a V. Ex. aceitar as minhas felicitações por tão merecida distincção, communico-lhe que as respectivas insignias serão enviadas opportunamente por esta Nunciatura.

Digne-se aceitar os protestos de alta estima e consideração, com que sou de V. Exa. — Admor. e Servo — *Monsenhor Felipe Cortesi* Enviado Extraordinario e Encarregado de Negocios de Sua Santidade no Brasil.»

**Conferencia de Limites Inter-estadaes** — Acha-se reunida no Rio, sob a presidencia do Sr. Ministro da Justiça, a conferencia dos Limites Inter-estadaes com o fim de definir perfeitamente as fronteiras dos Estados e de remover os litigios mantidos entre varios delies.

Os Estados representados são:

Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Districto Federal, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso.

O unico Estado que não toma parte na Conferencia é o Rio Grande do Sul, que prefere resolver por si mesmo o desaccôrdo com Santa Catharina.

**A religião no exercito norte-americano** — O General William G. Haan, chefe-assistente do Estado Maior do exercito norte-americano dirigiu-se ás publicações religiosas para obter dellas o apoio e co-operação no desempenho do cargo que lhe foi confiado. Deseja o General não só adestrar o soldado no manejo das armas, como formal-o no caracter por meio da educação e de recreações honestas e nesta empreza, reconhece elle que nada pode substituir a influencia da religião por meio de um piedoso capellão. E' pois, desejo do General, que o capellão intervenha não só nos actos do culto, como em todas as actividades do acampamento, seja no programma de educação seja nos exercitos atleticos, concertos musicaes, representações dramaticas e que seja o consolador do soldado detido nas prisões, como do que jaz no leito do hospital. Nada no exercito norte-americano entorpecerá a acção do capellão na obra importantissima de trabalhar na formação moral e christã do soldado, pois até se lhe põe nas mãos um cinema especial, com fitas moraes para entreter o soldado nos domingos á noite.

**Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho.** — Este eminente homem de sciencia, clinico e cirurgião insuperavel, que era um padrão de gloria para a medicina brasileira, falleceu no dia 5 do corrente. A sua morte foi sentidissima e o seu enterro foi uma manifestação de luto como poucas vezes se dá em cidades como S. Paulo. O extincto era Director clinico da Santa Casa de Misericórdia, de S. Paulo, chefe da clinica cirurgica do mesmo hospital, director da Faculdade de Medicina e Cirurgia, lente de clinica cynecologica da mesma Faculdade, membro honorario da Academia Nacional de Medicina, vice-presidente honorario da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, professor honorario da Escola Polytechnica, e um dos directores da Liga Nacionalista. Desempenhou outras funções publicas, sempre com patriotismo e superioridade. R. I. P.

## Como corrigir a sociedade tão viciada?

□□□□

**T**ODOS os homens inteligentes, que se interessam pelo bem estar de sua patria, com certo temor tratam de achar um modo de corrigir a sociedade tão viciada, pois estão convencidos de ella achar-se fóra do seu estado normal. Ninguém está satisfeito, a não ser um numero muito resumido de almas raras, que se entregam á divina Providencia. Digo almas raras, porque na quasi totalidade da multidão, desapparecem. Os ricos querem duplicar, ou antes, centuplicar os seus teres; o pobre quer para si a fortuna e bens dos ricos; e todos esqueceram o sacrificio, seja para adquirir, seja para viver. Poucas horas de trabalho e bons salarios, eis a divisa.

Gozar e satisfazer todas as suas inclinações, até as mais bestiaes, diz o nobre e o plebéo, o rico e o pobre. Gozemos o céo nesta vida, porque de outra vida não temos certeza, assim dizem e assim agem porque assim pensam.

Sendo este o sentimento que domina o mundo inteiro, não é para admirar que rebentem sangrentas revoluções, unico remedio segundo os revoltados, de se livrar do pezado jugo que as leis impõem.

A carestia da vida cada vez se torna mais sensível. Os governos bem intencionados, de facto dão passos para melhorar a sorte do povo, mas infelizmente, nada se conseguiu até agora.

Ha pouco tempo numa assembléa de sabios estadistas, tratou-se deste assumpto, perguntou-se de que modo podia se corrigir, ou antes moralizar a sociedade. Cada um apresentava a sua opinião.

Um dos presentes, homem de intelligencia perspicaz, com longa pratica da vida, disse que havia um remedio muito simples e de um effeito infallivel. Todos queriam saber qual era. O sabio disse com muita graça:

— Fazer observar a todos e por todos, as leis do Decalogo.

Os companheiros opinaram que o remedio era muito amargo, que poucos haviam de querer adoptal-o, talvez nem o mesmo que o propunha. De facto, si a sociedade em pezo obedecesse as leis do Decalogo, o magno problema estava resolvido. Mas nem governados nem governantes parecem dispostos a ensaiar o.

Começando por nós, em toda a nossa constituição, acha-se eliminado o nome de Deus. Fala-se em tudo, menos em Deus, e nenhuma importancia se lhe dá. Nos outros paizes fazem-se até leis vexatorias á religião, e os governos roubam os bens da igreja e fazem o que as leis do decalogo prohibem.

Si o governo quizesse observar estas leis, não poderia sobrecarregar o povo de exorbitantes impostos, sem outra vantagem que a de favorecer um sem numero de empregados. As leis do decalogo tambem exigem a fiscalização dos mesmos empregados, etc. etc.

Mas talvez o povo aproveitaria deste remedio, sujeitando-se á observancia das leis divinas? Com maior numero de sacerdotes verdadeiramente zelosos, que com toda liberdade pudessem pregar a



RECORDAÇÃO DA FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS EM CERQUEIRA CESAR

doutrina de Jesus Christo, sem duvida se conseguiria alguma mudanca na moral.

Si porém, o governo, ou antes, os representantes do poder, dèsssem o bom exemplo na observancia das leis divinas, o resultado seria outro. Tanto na familia como na sociedade, subditos e filhos olham para cima e imitam o exemplo dos seus superiores. Quando um pae de familia ou um chefe de nação dá o bom exemplo na pratica da religião, todos os empregados a respeitam e o contrario se dá onde o chefe é ateo, porque o ideal de quasi toda esta gente, é segurar o emprego, sacrificando todo o resto.

E para a religião conseguir a regeneração da sociedade, seria necessario ter entrada nas aulas, para preservar a infancia da corrupção de costumes, com os salutaes ensinamentos da doutrina christã? Infelizmente, porém, esta entrada é vedada nos estabelecimentos do governo, pois os representantes do poder não se contentam com regeitar pessoalmente o remedio, mas impedem que elle seja, ao menos, offerecido.

Devido pois á nenhuma vontade dos governantes, e a pouca vontade dos governados, de regenerar-se, o remedio do grande sabio francez, apesar de ser infallivel e unico, não se tomará e a sociedade continuará enferma, e a febre da sua infelicidade ha de subir a mais altos gráus.

E com esta disposição, quando muito se poderão alvitar alguns palliativos, nunca medicina que cure de verdade. E o organismo social quer infusão de sangue generoso, e de nada lhe servem os emplastros mentirosos de leis que se não cumprem.

EUDOLFUS

## UMA INICIATIVA?

(Continuação)

ENTÃO não te sympathizas com o espirito juvenil, alacre, expansivo e crente do fervoroso Lellis Vieira, o suggestivo auctor das chronicas «Semanaes»?... Se accaso pelo seu estylo outr'ora *azinhavrado* e algures vergasteador (*lembro-me do ironico sinapismo ao jornalista de Tubarão...*) lhe torceste o nariz, suspende, caro Leopoldo, teu criterio e adverte n'essa disfarçada rispidez e fingida acrimonia as mãos do pilloso Esaú, subito amofinado; porque as d'elle, bem como o seu festivo sorriso, olhar chispeante e prosa a captivar e suggestiva, não podem ser senão de loiro Jacob e moço sem jaça.

Não conheces, outrosim, o dr. Mario de Lima, na Capital mineira, sympathico joven catholico que dirige com alto criterio e estrenua coragem o *Diario Official*... e alli tambem o pharmaceutico e academico de Direito, o nosso Mario Casasanta, que nisso de joven, catholico, poeta e cientista é o *succo*..., nem o dr. Orsini de Castro, d.d. presidente da «*União dos moços catholicos*», etc. etc.? Prejubila, porque a phalange accresce e se avoluma.

E se alguem assentou, com aprumo incontestavel, *que para nutrir e consolidar uma idea, ma-*

*xlmé, quando pela sua natureza corre risco de fraccassar, se faz urgente lançar mão do factor ecclesiastico, nem por isso arredemos, caro Leopoldo.*

O Sol de Pernambuco nos precedeu e caminha já alto. E' o Pontifice d'aquella metropole, D. Sebastião Leme. Pensionatos, bibliothecas para a mocidade academica, elle já instituiu e bem nos poderia orientar pela sua vasta experiencia.

Como ves, foste feliz na iniciativa; o horizonte é fascinador e captivante o ideal. Como é certo que moços com moços se entendem!...

Leopoldo, emboocca de novo o clarim pelas columnas sympathicas desta Revista Mariana; chama a postos o exercito juvenil, officialidade e recrutas, e tratemos primeiro de nos arregimentar em bem organizada trena, na mais divulgada das Revistas, para logo nos confederar em futuro «Congresso da Juventude Catholica» ao lado do Venerando Arcebispo de S. Paulo e sob os auspicios do Coração de Maria.

Lancemo-nos ao combate — Hurrah!

OUTRO LEOPOLDO



## SS. Coração de Jesus



PSALMO

**D**ESCE no templo a amortecida luz,  
Projecta a cruz infinda sombra ao longe!  
Dormem agora n'um sonhar fagueiro  
Audaz guerreiro e solitario monge!

Anjos descendo em triumphal gloria  
Bradam «victoria!» conclamando a Deus;  
E pela abobada de luz intensa  
Brilha suspensa a veste azul dos céos!

Jesus me guarde, seu fiel vassallo;  
Hei de exaltal-o no meu pobre canto;  
Como a silveira que ostentando flores,  
Véda aos amores profanar seu manto.

Sejam meus zelos de minha alma espinhos  
Com que os carinhos por Jesus defenda;  
Sejam meus carmes pionias bellas  
Rosas singelas em que o amor rescenda.

E da justiça nas crueis veredas  
Guerrilhas ledas o meu fogo animam;  
Mandae, Senhor, que os infernaes despeitos  
Vossos eleitos nunca mais opprimam.

Odiando o mal, idolatrando o bem,  
Tempos alem caminharei contente;  
Só em Jesus a contemplar meu norte  
Vencendo a morte e a infernal serpente.

JOÃO D'ALVA



# Indicador Christão

12 DE JUNHO DE 1920.

- 13 Domingo — Santo Antonio
- 14 Segunda-feira — S. Bazilio.
- 15 Terça-feira — S. Vito.
- 16 Quarta-feira — N. Senhora Perpetuo Socorro.
- 17 Quinta-feira — S. Manoel.
- 18 Sexta-feira — SS. Marcos e Marcelino.
- 19 Sabbado — SS. Gervasio e Prot.

## Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

*Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :*

- Itú** — D. Esther Sampaio Costa.
- Judagal Blumenau** — Virgem Santissima cumpro agora o que vos prometti. Espero em vos porque nunca abandonastes os que vos pedem auxilio — não deixeis de pedir por mim a Jesus para que elle me conceda a graça que, diariamente lhe peço por vosso santo intermedio. José Ferreira da Silva.
- Loanda S. Paulo** — Uma assignante agradece diversos favores ao Ido. Coração de Maria e a Sto. Antonio.
- Passos** — D. Anna de Lima Medeiros. como estvesse uma pessoa de minha amisade na cadeia e o povo revoltado contra a mesma fiz voto de assignar a Ave Maria si N. S. fizesse a graça do mesmo ficar livre e o povo tranuillizado como fui ouvida cumpro o voto. — D. Maria José de Sousa manda dizer uma missa em louvor ao Ido. C. de Maria — o sr. Ananias Vicente de Souza manda dizer 6 missas pela seguintes intenções, 3 para Maria Rita de Carmo, e 3 para Feliciano Leite dos Santos. — D. Maria Barbara de Mello Pedrosa agradece penhorada uma graça que obteve pela immediação do Ido. Coração de Maria mandando dizer as seguintes missas uma por alma de seu pae Jeronymo de Mello uma por alma de sua mãe Barbara Aurca, uma por Joaquim Pedro de Alcantara Lemos outra por alma de Joaquim Pedro outra por Maria José Padua outra por alma de Emilia Mello outra por alma de Gaspar Lourenço de Andrade.
- Porto Alegre** — D. Paqueta do Amar Maserá agradece ao Coração de Maria ter sido feliz no parto com promessa de publicar.
- Possos de Monte Santo** — Um devoio tendo recebido uma contnsão em um lho fiz um voto ao Ido. Coração de Maria em S. Paulo e em poucos dias fiquei completamente bom agradecido dou 3\$ outrosim tendo me queimado uma mão me apeguei ao Ido. Coração de Maria de Meyer e em poucos dias graças ao mesmo Ido Coração fiquei sã. — D. Maria de Credo entrega 3\$ para uma missa em suffragio das almas do Purgatorio. — o sr. Francisco

da 9\$ para celebrar tres missas em acção de graças ao I. Coração de Maria por ter preservado sua familia da epidemia da grippe e segundo a intenção da familia. — A menida Maria Magdalena Arantes manda dizer uma missa em louvor ao I. Coração de Maria e segundo sua intenção. — O piedoso menino João Francisco Arantes offerta a importância de 3\$ para ser dita uma missa em louvor e honra do purissimo Coração de Maria e segundo sua intenção. — A innocente Adelaide Maria Arantes tambem nos dá a importância de 3\$ para rezar uma missa em obsequio ao Ido Coração de Maria e segundo a sua intenção. — O sr. João Antonio Guimarães manda dizer uma missa agradecendo ao P. Coração de Maria a saude de sua familia.

**Restinga** — D. Floripes Vieira Andrade Silva agradece a N. Senhora uma graça alcançada por seu intermedio.

**Rio** — D. Corina pede o obsequio de mandar publicar em agradecimento ao Maternal Coração de Maria aos favores concedidos a sua familia no correr deste anno.

**Sto. Antonio da Llagoa** — D. Manoela Moreira do Espirito Santo assignante envia 6\$ sendo 3\$ para celebrar uma missa no santuario do I. Coração de Maria pedindo ao mesmo Coração que me conseda muitas e muitas graças e em particular 2 especies e 2\$ para velas que devem arder e 1\$ de minha empregada em ecções de graças pelo seu re-tabelecimento e pede publicação.

**Sta. Rita** — D. Isabel Telles publica seu agradecimento por ter sarado seu filho de nma doença.

**S. Sebastião do Paraíso** — D. Olympia Prado Lemos agradece ao I. Coração de Maria o milagre que operou na pessoa pe sua nectinha Vera que cahiu dum sobrado e não ficou com a menor lesão agradecida assigna a Ave Maria. — D. Aparesina Amaral entrega 3\$ para rezar uma missa em louvor de N. S. Aparecid. — D. Hortencia Soares Serra manda dizer duas missas por alma de seus fallecidos paes. — D. Sylvia Danci entrega 3\$ para ser dita uma missa ao Ido. Coração de Maria no seu altar agradecendo as melhoras de sua saude. — D. Maria Francisca Godinho agradece ao P. C. de Maria a saude que obteve de ter feito promessa de assignar a Ave Maria.

**Santos** — D. Martinha Maria da Costa e toma uma assignatura para sua filha Maria por um favor recebido. A mesma agradece outro favor a S. José. — D. Mathilde Martins. — D. Maria da Gloria Ferreira manda 10\$ de esmola para a matriz do I. Coração de Maria de Santos.

**Ubá** — D. Raymunda manda celebrar tres missas por alma de Januaría Theodora Est vam e pelas almas. — D. Raymunda e manda celebrar 10 missas pelo eterno descanso de seu marido — D. Jacyra e pede celebrar duas missas de promessa.

**Varginha** — O sr. Joaquim Faustino Bomfim assigna a Ave Maria em cumprimento de promessa. — D. Maria Benedicta Texeira de Rezende manda dizer uma missa ao C. de Maria, a mesma manda dizer mais as seguintes missas: duas por alma de Urbana Candida Cardoso e mais tres segundo a intenção da donante e 1\$ pela publicação da graça — D. Nathalia Rezende offerta a importância de 6\$ para celebrar duas missas por alma de Urbana Teixeira Cardoso — D. Maria de Rezende Silva manda dizer uma missa por alma de Urbana Teixeira Cardoso — D. Anna do Prado Fonseca penhorada entrega 1\$ para uma vela. — A senhorita Eugenia Prado entrega 1\$ pela publicação. — D. Francisca Jardim entrega 5\$ para serem distribuidos entre os pobres necessitados.

SÃO PAULO

Endereço Telegr. "CASALLA"  
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jabú, Ribellão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES  
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,  
TAPETES E DECORAÇÕES.

SCHÄDLICH & COMP.

UM MAGNIFICO DEPURATIVO

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!

LUESOL

DE SOUZA SOARES

- Poderoso Depurativo Tônico -

Pode ser usado por todos; homens, senhoras e crianças. As proprias mães que amamentam e todas as pessoas delicadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi experimentado com ruído de sucesso nos grandes hospitaes do Rio Grande do Sul e Capital da Republica — o que constitue uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depurativo de que poderéis lançar mão em caso de enfermidades do sangue e fraqueza!



Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo:

**PEDRO ROMERO & COMP**  
Rua Rodrigo Silva, 19-A

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 1839 - S. Paulo - Tel. Gent. 1476

CASA FILIAL

'A RELIGIOSA'

Rua General Camara, 46 - SANTOS

CASA NAZARETH

DANIEL MARTI

Sortimento de paramentos, galões, damascos, imagens, livros de luxo, capa branca, religiosos, rosarios, estampas, etc.

PREÇOS ECONOMICOS

RUA STA. EPHIGENIA N.º 36

TELEPHONE, Cidade 4048

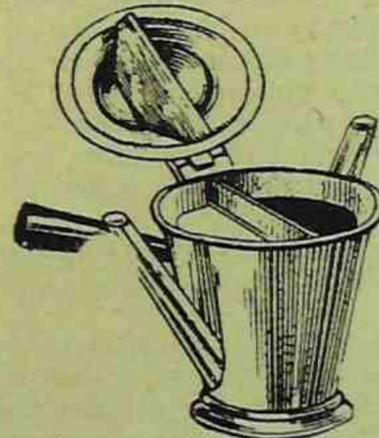
SÃO PAULO

**ATELIER DE PHOTOGRAVURA**  
**G. TOMASONI**  
GLICHÉS em ZINCO e COBRE  
PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS  
Preços sem concorrência  
Rua D. Francisco Souza, 14  
S. PAULO  
TELEPHONE CIDAD. 5865

BULE E JARRA PARA DOIS LIQUIDOS



OLHAE



OBSERVAE

COMPRAE



NICKELADOS

PREÇOS

Bule num. 3	um	19\$000
» » 2	»	17\$000
» » 1	»	15\$000
Jarra num. 2	uma	12\$000
» » 1	»	8\$000

Nota — Encomendas do interior devem ser acompanhadas de mais um mil reis, para acondicionamento e frete. Referencias na redacção desta folha.

Concessionarios:

F. PENTEADO & Cia.

Rua S. Joaquim, 70

Caixa Postal, 1682

SÃO PAULO

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura Encarnação e Concertos de Imagens, Batinas e vestes Sacerdotaes  
Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte

Rio de Janeiro



MODO DE USAR: Deitam-se nas respectivas divisões os dois liquidos de que se deseja servir: Café e leite, café e agua quente, chocolate e leite, etc. Quando os liquidos tiverem alcançado o nivel determinado no interior das respectivas divisões, servir-se-á conforme o desejo de cada um.